



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

É ULTRAJANTE E HUMILHANTE TER TRABALHADORES PORTUGUESES

A GANHAR ABAIXO DO ORDENADO MÍNIMO

O assunto já foi abordado pelo CHEGA por diversas vezes que, por isso, saudou a iniciativa da IL ao recomendar ao Governo Regional a revisão e actualização das tabelas salariais dos trabalhadores portugueses da Base das Lajes, que ganham abaixo do salário mínimo regional, uma situação vergonhosa para o CHEGA.

O deputado Francisco Lima, recordou hoje que já por várias vezes, questionou o Vice-Presidente do Governo sobre o assunto, já que este tinha anunciado que o assunto estava a ser resolvido e que iria haver “uma descompressão de todos os escalões”, mas afinal constata-se que tudo se mantém na mesma “porque as diuturnidades desaparecem” e o complemento salarial não é um complemento porque apenas serve para igualar o ordenado mínimo regional, nivelando tudo por baixo, ou seja, arrasta os trabalhadores com vários anos de antiguidade para o ordenado mínimo.

Francisco Lima apresentou as actas das duas últimas reuniões da Comissão Bilateral Permanente, onde na penúltima reunião foi saudada a discussão de aumentos e diuturnidades, sendo que na última reunião “ninguém falou no assunto. O Vice-Presidente do Governo esteve presente nesta reunião, mas esta questão não foi debatida” e questionou a utilidade dessas reuniões.

O parlamentar disse esperar que a iniciativa siga para a Assembleia da República para que seja aprovada e seja reposta a justiça para com estes trabalhadores portugueses que trabalham na Base das Lajes.

“É ultrajante e humilhante ter trabalhadores portugueses a ganhar abaixo do ordenado mínimo”, lamentou o parlamentar que atirou também culpas ao PS que, quando ainda era Governo, ter acabado com o inquérito salarial que era o que regia os aumentos dos trabalhadores portugueses na Base das Lajes. “O PS foi o causador do problema que temos agora”, concluiu Francisco Lima.

Horta, 13 de Março de 2025

CHEGA | Comunicação